

Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e
 vinte, às vinte horas, no local de costume, reuniu-se a Câmara Municipal
 de São Tomé em sessão ordinária, sob a Presidência do vereador Paulo-
 Augusto Gago, com a presença dos vereadores: Adalton de Oliveira, Lito-
 no Marcelino Favareto, Francisco Marinho Bezerra, Jefferson Lopes dos
 Santos, Milton Muniz Neto, Nelson Gomes da Silva, Paulo Cesar Raddi e
 Fabiana Manzotti. Após constatar haver o número legal de veredei-
 res o Senhor Presidente declarou sob a proteção de Deus aberta a pre-
 sente sessão. Inicialmente convidou o vereador Jefferson Lopes dos
 Santos para fazer a leitura de um texto bíblico. Em seguida pediu a
 1ª Secretária vereadora Fabiana Manzotti para fazer a leitura da ata
 da reunião anterior. Concluída a leitura a ata foi aceita e assinada.
 Dando continuidade o Senhor Presidente passou a sessão para
 a leitura do Expediente, como não havia matéria a ser lida, passou
 para a Ordem do Dia, para deliberação da seguinte matéria: Projeto
 de Lei nº 228/2020 - Que altera denominação de ruas públicas que espe-
 cifica e dá outras providências. Em discussão não houve nenhuma
 manifestação. Em votação a matéria foi aprovada por unanimidade de
 votos em segunda e última discussão. Dando continuidade o Senhor Pre-
 sidente passou a sessão para as Explicações Pessoais, deixando a pa-
 lara livre. Fez uso da mesma o vereador Francisco Marinho Bezerra,
 dizendo ter ouvido uma crítica feita pelo Senhor João Pinheiro quan-
 to à deficiência da iluminação pública em vários pontos da cidade de
 São Tomé, causada por lâmpadas queimadas. O vereador citou ainda
 outra pessoa que fez a mesma crítica. Disse que embora esta seja uma
 cobrança que é feita de forma recorrente pelos Senhores Vereadores
 nesta Casa, gostaria de aproveitar a oportunidade para solicitar ao
 Senhor Presidente para entrar em contato com o Poder Executivo
 Municipal, para pedir que através do Departamento competente seja
 feito um levantamento para identificar todas as luminárias do siste-
 ma de iluminação pública da cidade de São Tomé que possuem lâmpa-
 das queimadas, de forma que o problema possa ser corrigido. O ve-

reador disse que lamenta que os Senhores Vereadores tenham sido constantemente criticados indevidamente por não cobrar esse serviço junto ao Poder Executivo Municipal. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Paulo Cesar Roddi, dizendo que em nome desta Casa gostaria de registrar votos de pesar pelo falecimento do ex-Vereador deste Município Senhor Jonas Martins, cujo falecimento ocorreu no dia quatro do corrente mês. Disse que o Senhor Jonas Martins foi fundador e comerciante do Município de São Tomé, sendo que até hoje tem familiares que residem em nosso Município. Disse também que atualmente o Senhor Jonas Martins estava residindo na cidade de Manaus no Estado do Amazonas, mas esteve visitando esta Casa há uns três anos atrás. Em segundo lugar o Vereador teve comentários com relação à relação feita pelo Vereador Francisco, com relação à necessidade de substituição de lâmpadas queimadas do sistema de iluminação pública de nossa cidade. Lembrou que há mais ou menos dois anos atrás o mesmo esteve juntamente com o Vereador Mirco Gonçalves, fazendo um levantamento e constataram que havia cinquenta e oito lâmpadas queimadas no sistema de iluminação pública. O Vereador disse que existe um poste com iluminação pública a cada cinquenta metros, sendo que quando há um poste com lâmpada queimada, significa que aquele trecho de rua ficará sem iluminação num trecho de cem metros, causando transtornos aos moradores. O Vereador sugeriu que os próprios Vereadores percorram as ruas da cidade a fim de identificar locais sem iluminação pública e informar o setor competente da Prefeitura. O Vereador disse ainda que seria importante que a própria Prefeitura fizesse a divulgação de um canal de comunicação onde os próprios moradores pudessem informar a existência de lâmpadas queimadas defronte às suas residências. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Antônio Marcelino Favoreto, dizendo que sabe que a execução de alguns serviços públicos dependem das condições financeiras do Município, mas não é este o caso quando se trata da manutenção dos serviços de iluminação pública, haja vista que os recursos para esta finalidade já estão garantidos através da taxa de iluminação pública que é paga mensalmente por todos os consumidores de energia elétrica. Disse que sabe que o Município tem prestado alguns

serviços relacionados a este setor nas regiões centrais da cidade, mas é preciso olhar também para as áreas mais periféricas. O vereador lembrou que atualmente o município possui um Eletricista concursado e que dispõe de um veículo devidamente equipado para execução deste serviço e cabe ao próprio servidor desempenhar seu trabalho de maneira a evitar reclamações dos moradores, mas caso as reclamações continuem acontecendo, o servidor deverá ser alertado neste sentido. Em seguida fez uso da palavra o vereador Paulo Cesar Raddi, dizendo que concorda plenamente com as palavras do vereador Antônio, quando afirmou que o município tem recursos exclusivos para custear despesas com a manutenção do sistema de iluminação pública. O vereador disse ainda que existem algumas luminárias do sistema de iluminação pública, em que permanecem acesas vinte e quatro horas por dia, gerando despesas desnecessárias e causando um problema ambiental. Em seguida o Benhar Presidente fez uso da palavra, e sugeriu que esta Casa elabore um requerimento a ser assinado por todos os Vereadores, solicitando que o responsável pelo setor — competente, faça um levantamento para identificar todas as luminárias do sistema de iluminação pública da cidade de São Tomé que possuem lâmpadas queimadas, para que proceda a devida substituição das mesmas, e solicitar também que o Poder Executivo faça um comunicado, que os próprios moradores poderão informar a existência de luminárias com lâmpadas queimadas. O Benhar Presidente disse ainda que aproveitando o assunto, poderá ser solicitado também ao Poder Executivo que faça a pintura dos postes das luminárias das ruas de calçadas, já que são de metal e estão enferrujados. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Silvana Manzotti, dizendo que tem havido muitas reclamações com relação à falta de sinalização do redutor de velocidade construído recentemente na Avenida José Madureira, defronte ao Supermercado Líder, e ou para melhorar a pintura do mesmo para facilitar sua visualização. Em seguida fez uso da palavra o vereador Francisco Mano Bezerra, dizendo que não é só o redutor de velocidade citado pela vereadora Silvana, que está necessitando de pinturas, mas sim todos os redutores de velocidade da cidade de São Tomé citando como em anteriores situações aqueles construídos nas proximidades da Escola Municipal.

25 de julho. O vereador disse que ainda com relação à Escola Municipal 25 de julho tem havido reclamações por parte de Professores e pessoas responsáveis por levar e buscar alunos, devido à falta de vagas exclusivas para estacionamento de pessoas idosas defronte a Escola e que apresentará uma indicação neste sentido. Em seguida o Senhor Presidente verificou que não houve mais manifestação, agradeceu a presença de todos e sob a proteção de Deus deu por encerrada a presente sessão na qual Valdemir Donzetti Moreira lançou a presente Ata que deverá ser assinada por quem for de direito.

Silvana Manzotti.

Roberto Lee.

Cláudio

